

Quinta-feira

Teresina, 23 de julho de 2015



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

 **WhatsApp**
(86) 8121-9514

Não esqueça de se identificar.

Em Tempo

Da equipe

emtempodp@hotmail.com

● AMOSTRAGEM

Foto: Divulgação



O GRANDE problema dos tribunais de contas dos estados é que eles não possuem auditores e fiscais em campo na quantidade suficiente. Neste caso, seria interessante que tivessem tecnologia para coibir a prática de irregularidades. Segundo o procurador de contas Pinheiro Júnior (*foto*), a fiscalização "in loco" é feita por amostragem e o Tribunal de Contas do Estado do Piauí conta com a participação do cidadão que pode fazer denúncias. Os vereadores também contribuem apresentando suas denúncias. Mas a maioria opta por fazer parte da base dos prefeitos. Mesmo aqueles que se elegem pela oposição. Que coisa!



Rauristênio Bezerra

Flash da Política

TCE vai julgar pedido de bloqueio das contas da prefeitura de Agricolândia

Na próxima quarta-feira (29) o Tribunal de Contas do Estado vai julgar representação que pede o imediato bloqueio das contas da prefeitura de Agricolândia.

Imagem: Reprodução



Prefeito de Agricolândia Walter Ribeiro

A representação foi formulada pelo Ministério Público de Contas contra o prefeito Walter Ribeiro Alencar e trata de irregularidades na administração da prefeitura de Agricolândia, referentes ao exercício de 2014.

A conselheira Lilian Martins é a relatora do processo.

Keywords: [tce-pi](#), [bloqueio](#), [agricolândia](#), [pedido de liminar](#), [mpc-pi](#), [conselheira lilian martins](#), [prefeito walter ribeiro](#)

Escrito por Rauristênio Bezerra em 23/07/2015 às 08h18

Atualizada em 23/07/2015 - 08h18

Prefeito decreta emergência e contrata bandas para festa em município

22/07/2015 • 17:55

Notícia



Da Redação do Portal AZ

O Governo Federal reconheceu na última terça-feira (21) em portaria da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional, a situação de emergência decretada em 152 municípios piauienses. Entre as cidades que com o decreto, terão acesso a diversos programas do governo federal, está Pimenteiras, localizada à 252 km de Teresina, que irá realizar no próximo final da semana uma festa com quatro bandas.



De acordo com a programação divulgada pela prefeitura, que tem a frente Venício do Ó (PTB), a festa de 61 anos de emancipação política começa na sexta-feira (24) com quatro atrações musicais, Dorgival Dantas, Frank Aguiar, Vicente Nery e Frank Camasso. No sábado, dia 25, serão duas atrações, o cantor Berg Lima e a Orquestra Sinfônica de Teresina com todos os seus componentes.

Especula-se que os gastos com as bandas contratadas para animar a festa de emancipação política da cidade ultrapassem os R\$ 250 mil. Somente o cantor Frank Aguiar recebe um cachê de R\$ 50 mil, em média e o Dorgival Dantas R\$ 40 mil. Serão quatro bandas na sexta-feira (24) e a Orquestra Sinfônica de Teresina que abre para o cantor gospel Berg Lima, no sábado. Despesas como hospedagem e deslocamento também correriam por conta da prefeitura de Pimenteiras.



Prefeito Venício do Ó

O decreto de emergência tem validade de 180 dias, a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado. O reconhecimento da situação de emergência fará com que o município tenha acesso a programas federais como o Garantia Safra facilitado. Além disso, amplia-se também possibilidade de linhas de crédito junto aos bancos públicos.

Segundo Arinaldo Leal, presidente da Associação Piauiense de Municípios (APPM), não realizar uma festa tradicional da cidade, que decretou estado de emergência por conta da seca, não há nenhum tipo de influência.

"Não faz sentido deixar de realizar uma festa tradicional do município só porque não choveu. O decreto de emergência por conta da seca não há influência diretamente na realização da festa municipal, até porque o prefeito espera receber do governo federal apenas incentivos como fazer parte da operação carro-pipa, mais perfurações de poços tubulares, entre outras coisas", explicou.

Sobre a questão financeira, Arinaldo Leal declara que uma festa como essa pode gerar emprego e renda para os moradores e assim movimentar a economia. "É uma festa que já é tradicional. Dependendo da organizando, faz é fomentar a economia", disse.

TCE

O Tribunal de Contas do Estado está investiga gestores municipais que se utilizaram do decreto de emergência para burlar a lei e realizar despesas sem licitação, inclusive promover festas. Por meio de inspeções, o TCE também está avaliando o alcance e a abrangência de cada decreto. O objetivo é fiscalizar se está plenamente caracterizada a situação de emergência e se os bens e serviços adquiridos guardam estreita relação com a situação emergencial ou calamitosa que ensejou o decreto.

A Redação do **Portal AZ** entrou em contato com o prefeito do município, Venício do Ó, mas ele não atendeu as ligações.